

responsabilidade ambiental

Defender o Ambiente é defender a pessoa humana e a qualidade de vida - do presente e do futuro. Para a Selenis, o Ambiente é um dos compromissos estruturais em que se cruzam acções internas e iniciativas externas e "institucionais".

O PET é um dos materiais plásticos com crescimento mais expressivo. O compromisso da Selenis é acompanhar esse crescimento com indicadores e resultados na vertente ambiental. É por essa razão que a empresa participa em todas as instituições e iniciativas que promovem a reciclagem e a valorização, desde a informação e motivação dos cidadãos consumidores até aos circuitos de recolha selectiva, triagem e reciclagem.

A vertente institucional, em que assume a sua quota-parte de uma responsabilidade solidária, é completada com a vertente do investimento. No passado, a Selenis investiu na RERPOLIM, a 1ª empresa nacional dedicada à reciclagem do PET. Hoje, concretiza-se uma nova etapa de investimento, com a inauguração oficial da LOGOCICLO, uma nova unidade de reciclagem em Portalegre, dotada de tecnologia mais avançada. Qualidade e Ambiente só podem ser sustentáveis com melhoria e investimento contínuo e com parcerias solidárias.

Investir na reciclagem é um investimento necessário. Vale a pena o esforço, porque se está a investir no Futuro.

SELENIS - Indústria de Polímeros, S.A.
Quinta de São Vicente, E. N. 246
Apartado 23
7301-952 Portalegre Codex
Tel.: +351 245 339 200
Fax: +351 245 339 212
E-mail: selenis@selenis.com
Internet: www.selenis.com



Selenis

news

Selenis inaugura nova unidade de reciclagem do PET

O campus industrial da Selenis em Portalegre passou a incluir uma unidade industrial para reciclagem de PET. A LOGOCICLO é oficialmente inaugurada no dia 28 de Maio, com a presença de numerosos convidados. Lado a lado com as linhas de produção de polímero PET e de fibras, a nova unidade de reciclagem irá receber embalagens de PET usadas, provenientes dos vários circuitos de recolha selectiva e triagem. Essas embalagens vão ter uma nova vida: graças à tecnologia instalada, o PET reciclado (R-PET) será uma matéria-prima secundária com múltiplas aplicações, desde as fibras até... novas embalagens!

O Projecto LOGOCICLO é o resultado de uma parceria que envolveu a Selenis e a Logoplaste. A maior empresa produtora de polímero PET e a maior empresa produtora de embalagens PET associaram-se para dar corpo a uma moderna unidade industrial, que irá absorver todo o PET separado pelos consumidores.

Com este investimento, Portalegre passa a ser um importante centro de reciclagem do País, capaz de responder ao aumento das quantidades recolhidas em todo o território nacional.

A nova unidade de reciclagem está preparada para receber e reciclar as embalagens de PET depositadas nos contentores amarelos dos Ecopontos ou nos "Petões" para recolha específica do PET.

O "Projecto Logociclo" envolve novas tecnologias de reciclagem que permitem aplicações nobres e mais exigentes para o produto reciclado. Portugal é um dos primeiros países europeus a dispor de uma unidade industrial de reciclagem de PET com tecnologia "bottle-to-bottle" [garrafa-a-garrafa]. 🌍



Logoplaste - Consultores Técnicos S.A.

o sucesso de um líder

Criada em 1976, a Logoplaste é considerado um “caso de sucesso” no panorama industrial português. De consultor e produtor local de embalagens para produtos alimentares, evoluiu, em pouco mais de duas décadas, tornando-se um dos maiores grupos europeus do sector da embalagem de plástico.

Na origem deste sucesso está um conceito original de organização produtiva: para cada Cliente, a Logoplaste constrói uma unidade de produção dedicada e estabelece uma parceria de longa duração. Actualmente o grupo tem mais de três dezenas de empresas dedicadas ao desenvolvimento e produção de embalagens. Entre os Parceiros da Logoplaste estão algumas das maiores empresas embaladoras multinacionais, lado a lado com empresas locais. As embalagens Logoplaste dão corpo às principais marcas mundiais.

O conceito de unidades dedicadas diversificou. Nos primeiros anos, as empresas Logoplaste produziram embalagens para produtos lácteos, águas de mesa e refrigerantes. A diversificação acrescentou outros sectores, como as margarinas, os óleos alimentares e os detergentes. Paralelamente, a Logoplaste diversificou a sua tecnologia, dominando os principais processos de transformação de matérias plásticas: injeção, extrusão-sopro, termoformagem.

Neste contexto, destaca-se o papel precursor da Logoplaste na implantação da embalagem PET em Portugal e na Europa, especialmente nos mercados das águas e refrigerantes.

As empresas do grupo dominam todas as tecnologias associadas ao PET, desde a injeção de pré-formas até à estiragem-sopro de garrafas e garrafões.

Os anos 80 marcaram a internacionalização do grupo, que estendeu a sua actividade a vários países europeus (Espanha, França, Reino Unido, Itália) e à América Latina (Brasil). Actualmente, a Logoplaste é a terceira empresa europeia no sector das embalagens de plástico rígido em unidades integradas.

Mais do que um dos maiores produtores de embalagens, a Logoplaste é um parceiro global em tecnologias de embalagem. Pesquisa, investiga e desenvolve ideias inovadoras para os seus Parceiros, desde o “packaging design” até ao fornecimento “just in time”. A Logoplaste Technology é um laboratório de ideias e projectos de novas embalagens, onde se trabalha com tecnologias avançadas de “engenharia de produto”, CAD design, prototipagem rápida e testes de produção.



À dimensão do grupo corresponde um posicionamento ambiental exemplar: a Logoplaste participou em todas as iniciativas destinadas a promover a recolha selectiva e a reciclagem de embalagens. Exemplo concreto desse posicionamento foi o papel essencial no arranque do projecto Logociclo, que trouxe para Portugal a tecnologia mais recente de reciclagem do PET “garrafa-a-garrafa”.



a tecnologia garrafa

Provenientes das estações de triagem, as embalagens PET usadas chegam a Portalegre em fardos. O processo de reciclagem envolve várias etapas de lavagem, separação de outros materiais (tampas, rótulos, etc.) e finalmente a reciclagem mecânica, que dá origem a PET reciclado (R-PET).



A inovação contínua e o factor humano

O Eng. José Macedo é um dos rostos “históricos” da Selenis. Com formação em Engenharia Química, entrou para a Finicisa em 1974, quando a empresa decidiu iniciar a produção do polímero.

Selenis News - Como é que recorda o arranque da produção do polímero em Portugal?

Eng. José Macedo - A empresa necessitava do polímero para produzir fibras, pelo que o projecto surgiu numa estratégia de integração. Para todos nós, este projecto foi um desafio encarado com um grande entusiasmo. Já nessa altura a empresa tinha a preocupação de apostar na formação dos seus colaboradores.



Selenis News - E do polímero passou-se ao PET para embalagem...

Eng. José Macedo - Nos anos 80, o PET teve um grande desenvolvimento no mercado mundial da embalagem. Em Portugal, não se produzia nem se



utilizava. Mas a empresa convenceu-se de que éramos capazes de desenvolver o projecto. Em 1988, iniciámos a primeira unidade modular para produzir PET. Foi outro projecto de grande entusiasmo, em que desenvolvemos o nosso know how.

Selenis News - Entretanto, o aspecto comercial foi também um desafio?

Eng. José Macedo - Começámos praticamente do zero. Apoiámos as empresas transformadoras que iniciaram a produção de garrafas e chapa para termoformagem. Em menos de 20 anos, o PET conquistou em Portugal uma posição comparável à que tem noutros países.

Selenis News - A produção em “batch” deixou de ser suficiente?

Eng. José Macedo - A capacidade foi várias vezes aumentada, até que chegar ao projecto recente da produção em contínuo. Hoje, a Selenis continua ter os dois processos, e a evolução tecnológica é contínua. O processo “batch” também evoluiu.

Selenis News - Como encara as suas novas responsabilidades na Selenis?

Eng. José Macedo - Sinto-me muito bem, porque continuo a ter a responsabilidade de coordenar projectos tecnológicos. Digamos que estou mais liberto do dia-a-dia e mais envolvido nos projectos futuros. Numa empresa inovadora como a Selenis, estes projectos precisam de uma dedicação a 100%. O trabalho é gratificante porque contamos com uma equipa fortemente empenhada e competente. 🌐

tecnologia

mais produtividade na produção de polímero

A tecnologia de produção de polímero PET em “batch” instalada na fábrica de Portalegre conheceu vários “upgrades” durante os anos 90. Ganhou elevada reputação além fronteiras, tendo a empresa concedido licenças de utilização dessa tecnologia a empresas de vários países, tais como o Brasil e a Índia.

Longe de ter estagnado, a tecnologia “batch” continua a evoluir e as parcerias tecnológicas dão frutos. Nos últimos anos, uma das empresas licenciadas modificou o processo para aumentar a produção. Atenta a esta evolução, a Selenis adaptou uma das suas linhas “batch”. Em vez de dois, a linha passou a ter três reactores e o processo pode considerar-se a meio termo entre o “batch” e o “contínuo”. Os resultados foram muito positivos: depois da modificação tecnológica, a produção do polímero nesta linha aumentou em 60%. 🌐

parcerias potenciam inovação e novos mercados

O PET continua a afirmar-se como “material de eleição” para embalagem dos mais diversos produtos. Lado a lado com as aplicações “tradicionais”, o PET vê o seu mercado alargar-se com o desenvolvimento de novos graus com características e propriedades acrescidas.

A melhoria das propriedades barreira do PET abre novas perspectivas para a embalagem de cerveja. As propriedades térmicas abrem o mercado dos produtos alimentares com enchimento a quente. Atenta a estes desenvolvimentos, a Selenis investiga novos graus e dialoga com vários parceiros internacionais. A partilha de experiências e tecnologias vai certamente dar lugar a novos produtos e a novas aplicações, para benefício dos consumidores. 🌐

a-garrafa

A tecnologia instalada na Logociclo permite produzir reciclados de alta qualidade, que podem ser aplicados numa grande variedade de produtos. Para além das aplicações tradicionais e das fibras recicladas para as indústrias de vestuário, a nova tecnologia permite obter reciclados que podem ser combinados com PET “virgem” para produção de novas embalagens. É todo um ciclo que se completa, com vantagens ambientais e energéticas. 🌐



embalagem pet

“Conventual” em garrafa PET

Com o objectivo de promover novas aplicações para a embalagem PET, a Selenis promoveu o desenvolvimento do primeiro protótipo de garrafa PET para vinho. A primeira experiência foi efectuada com o vinho “Conventual”, da Adega Cooperativa de Portalegre, para o qual foi produzida uma garrafa fiel ao formato tradicional. Resistente, inquebrável e fácil de transportar, a garrafa PET pode ser uma boa solução para o marketing dos vinhos portugueses. Na opinião de especialistas, o PET conserva as características organolépticas do vinho. 🌍



A embalagem PET no sector “HORECA” duas iniciativas Selenis

O aumento da reciclagem também passa pela separação das embalagens nos estabelecimentos de hotelaria, restauração e cafetaria (habitualmente designados “HORECA”). A Selenis programou duas iniciativas orientadas para este sector:

Separar é um Gesto Solidário

Equipas Selenis vão visitar Estabelecimentos HORECA e verificar como é que é feita a separação das embalagens usadas. Para os estabelecimentos que mais e melhor separam estão previstos prémios originais: são prémios em dinheiro, mas revertem para Instituições de Solidariedade Social.

Concurso de Design

A Selenis vai lançar um concurso destinado a promover a criação de embalagens PET especialmente destinadas a utilização em estabelecimentos HORECA. As embalagens deverão ser projectadas em função de duas exigências principais: funcionalidade adequada aos estabelecimentos HORECA e facilidade de separação e reciclagem. 🌍



equipa Selenis

eles deram o melhor de si

Com o tempo que passa e numa equipa que se renova, é inevitável a saída de colaboradores. A todos os que saíram nos últimos meses, a Selenis agradece a dedicação e o entusiasmo com que nos acompanharam. Felicidades para todos!



comunidade

Família em Debate

A Câmara Municipal de Portalegre organizou um Seminário dedicado ao tema “Família - Desafios Futuros”, que decorreu no passado dia 17 de Maio. A Selenis patrocinou esta iniciativa. 🌍

Apoiar o Desporto

O patrocínio da Selenis a desportos “todo-o-terreno” (Maratona BTT e Rallye TT) foi a forma escolhida para projectar a imagem “Selenis em toda a parte”.

O apoio da Selenis a actividades desportivas é prioritariamente encarado numa perspectiva de integração na comunidade local. Daí o apoio ao Centro Cultural e Desportivo de Portalegre, que organiza torneios desportivos de várias modalidades, desde o futebol e voleibol até à peteca e à malha.

O Centro Hípico do Vimeiro organiza um ciclo de Concursos Hípicos que vão decorrer na época de verão. Informações em www.cscvimeiro.com 🌍

Selenis nas Escolas

A Selenis abriu as suas portas a alunos de escolas do 1º ciclo de Avis, Campo Maior, Crato, Elvas, Nosa, Ponte de Sôr, Portalegre e Sousel. No âmbito do Projecto ANIPETESSE, foram organizadas actividades alusivas ao ambiente e à reciclagem do PET. As Escolas visitam a Selenis e a Selenis visita as Escolas. 🌍



O Concurso “Plastic Kids”, lançado pela PLASTVAL através da internet, convida os alunos do 2º e 3º ciclo de todo o País a desenvolverem trabalhos sobre reciclagem. Decorre até Junho. Informações em www.plastval.pt 🌍

Rádio Portalegre chega a todo o mundo

A Selenis patrocina a programação da Rádio Portalegre, todas as terças e quintas-feiras, das 17.30 às 18.00 horas. Temas sociais, ambientais e desportivos vão para o ar nas frequências 104.5 e 100.5 FM, mas a emissão pode ser ouvida em todo o mundo através da internet: www.radioportalegre.pt 🌍